

REFRIGÉRIO

Revista Formativa e Informativa

Ano 24

Edição n.º 135

Bimestral

www.refrigerio.net

Novembro-Dezembro 2010



“Guia-me pelo caminho eterno”
(Salmo 139:24)

Que Natal ?

Samuel da Silva Oliveira



Ainda hoje há multidões de pessoas que não estão conscientes da verdadeira identidade de Jesus porque estão espiritualmente cegas. A evidência da salvação de Deus pode ser vista em nossos rostos, ouvida através das nossas vozes e reflectida pelas obras de nossas mãos.

Ninguém terá verdadeira alegria no Natal se o Senhor Jesus Cristo não estiver no seu coração.

O Natal autêntico fala-nos do nascimento do Messias prometido pelo Pai, do Salvador, do Ungido de Deus, do verdadeiro Cristo, do Deus feito homem.

Muita gente só se lembra do nascimento do Deus Menino neste tempo de Natal, mas Jesus nasceu para que o homem tenha diariamente o seu Natal

Natal é a maior festividade que a Igreja celebra, porquanto Deus concedeu à Humanidade a maior e melhor dádiva (S. João 3; 16). Ele é o Dom Inefável de Deus.

Segundo referem as Escrituras, os magos logo que souberam, foram adorar o Messias que havia nascido em Belém e levaram presentes.

O melhor presente que os cristãos podem ofertar, é reconhecerem em Jesus Cristo o verdadeiro Salvador, aceitando-O como único e suficiente Salvador das suas almas.

Ele é também o Rei dos Reis, o Senhor dos Senhores, o Príncipe da Paz.

Deus revelou o verdadeiro significado espiritual do Natal através do apóstolo Paulo “Vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam sob a lei, afim de recebermos a adopção de filhos” (Gálatas 4;4,5).

A obra redentora de Cristo, dá ao Natal a sua verdadeira expressão. Sendo o próprio Deus a revelar o verdadeiro significado do Natal, como devemos nós corresponder?.. Obviamente, Louvando-O, adorando-O, amando-O de todo o nosso coração.

Nós que conhecemos o verdadeiro significado do Natal, devemos continuar a anunciar as Boas Novas de Grande Alegria a fim de que outros venham a experimentar tão grande bênção, com arrependimento e fé, convidando Jesus a entrar no seu coração e a descobrirem o real significado do Seu nascimento entre os homens.

*Cantai que o Salvador chegou!
Acolha a Terra o Rei!
Leais nações a Ele só
Contentes vos rendei;
Oh sim, contentes vos rendei!
(H.C. 183)*

FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)

Internet: www.ciip.net

E-mail: geral@ciip.net

Comissão Administrativa e Editorial:

Samuel Pereira e Joel Pereira

Rua 43, n.º 200 | 4500-195 Espinho - Portugal

Telefone :(+351) 22 7343652 e 96 8491965

E-mail: geral@refrigerio.net

Impressão:

Gráfica Monumento

Rua do Areal, 4528, S. João de Ver - VFR

Tel. 256 312037; graficamonumento@netvisao.pt

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88

Tiragem: 2000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,85

Sustentado através de ofertas voluntárias.

As fotos e imagens constantes deste número, quando não se refiram a eventos, foram extraídas de sítios e blogs da internet, sem que nos mesmos constasse qualquer restrição ou direitos de autor. Caso alguma imagem ou ilustração esteja sujeita a direitos, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.

Capa: Foto de Artur Abidinov (coleção wallpapers)

FINANÇAS

Agradecemos as ofertas recebidas das igrejas locais em: Agradecemos as ofertas recebidas das igrejas locais em Coimbra, Belomonte, Cacia, Madalena, Aveiro e Alumiara
Saldo do número anterior: **Neg. € 840,95**

NIB (Banco Popular) 0046 0115 0060 0131 89204

Directório Internet

www.refrigerio.net

Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

www.ciip.net

Sítio da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal

www.irmaos.net

Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos em Portugal.

www.igreja-alumiara.blogspot.com

Sítio da Igreja Evangélica em Alumiara

www.ielp.eu

Sítio da Igreja Evangélica de Leça da Palmeira

www.ietorcatas.com

Sítio da Igreja Evangélica em Torcatas (Lisboa)

www.luz-net.com/aieas/

Sítio da Igreja Evangélica em Monte do Arco

www.ie-silvalde.net

Sítio da Igreja Evangélica em Silvalde.

www.evangelicolarias.org

Sítio da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

www.igrejaevangelicacucujaes.net

Sítio da Igreja Evangélica em Cucujães

www.iefontainhas.org

Sítio da Igreja Evangélica em Fontainhas - S. João da Madeira

www.ie-matadomaxial.pt.vu

Sítio da Igreja Evangélica em Mata do Maxial.

[/www.igevalgeriz.com](http://www.igevalgeriz.com)

Sítio da Igreja Evangélica em Algeriz

<http://www.g21sintra.pt.vu/>

Sítio da Igreja Evangélica em Sintra

www.igrejabelomonte.wordpress.com

Sítio da Igreja Evangélica em Belomonte - Porto

www.corporacaoevangelica.org

Sítio da Corporação Evangélica de Coimbra

www.cbazeitao.org

Sítio do Centro Bíblico de Azeitão

Pontos de vista

David Vieira (Braga)

Ora estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalónica, porque de bom grado receberam a Palavra examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim. “Actos, 17;11” (Tollo lecto)

A singularidade da Palavra de Deus revela-se por vezes, no efeito que pode ter sobre aqueles que se dedicam à sua leitura e estudo: muitas vezes lemos a mesma passagem repetidas vezes ao longo dos anos sem nos apercebermos do real significado da mensagem que Deus nos quer transmitir; até que chega uma altura em que de repente somos atingidos como por uma luz que provoca um desequilíbrio no nosso espírito, é nestas alturas que compreendemos como ela é viva e poderosa; há muitas histórias de pessoas que são salvas através de uma pequena frase bíblica, que muitos outros lêem e não lhes desperta qualquer interesse.

A Agostinho, (santo Agostinho) 354-430 porventura o maior teólogo da Igreja, também chamado o “doutor da graça” foi-lhe ensinado o cristianismo desde criança por sua mãe Mónica; não obstante isso, ele procurou a satisfação espiritual noutras crenças e seitas que por essa altura já proliferavam; assim entre a astrologia, o epicurismo, e o maniqueísmo, ele balançava o seu espírito inquieto, duvidoso e inconstante numa busca desesperada, por uma resposta às suas dúvidas (aqui dou a palavra a João Dias Pereira na sua nota biográfica sobre Agostinho, a propósito da grande obra, *De Civitate Dei*):

Não suportando a presença de ninguém, retira-se para junto de uma figueira no fundo do jardim. Perto dali cantava uma criança, não a via, mas ouvia-a perfeitamente. Na canção era muitas vezes repetido o estribilho “tollo lecto” toma e lê.

Não conhecia a canção de parte alguma. Parecia que se relacionava com as epístolas que pouco antes

estivera a ler. Apressadamente voltou ao lugar aonde deixara o livro das Epístolas, ao abri-lo ao acaso, deparou-se-lhe esta passagem: “Ambulemus non in comensationibus et ebrietatibus, non in cubilibus et impudiciis, non in contentione et aemulatione: sede induimini Dominum Jesum Christum et camis curam ne feceritis in desideriis.” (Rom.13;13-14) Ao acabar esta passagem da epístola de S. Paulo aos Romanos, como que sentiu que se quebravam todas as amarras que o prendiam aos mesquinhos prazeres da vida. Sentiu-se liberto.

Outro exemplo bem conhecido de todos foi o de Saulo de Tarso, que apesar de conhecer as Escrituras e ser doutor e mestre, e ainda ter ouvido as palavras cheias do Espírito Santo proferidas por Estêvão, na hora do seu martírio, não hesitou em colaborar no seu assassinato (Actos,7,58).

Mas quando a tal Luz que provoca o desequilíbrio, o atingiu de forma tão literal e real com as simples palavras “*Eu Sou Jesus a quem tu persegues*”- (*dura coisa te é, dar coices contra o aguilhão*)?

Tal como Agostinho e muitos outros, Paulo experimentou e confirmou pela sua própria experiência, o poder da Palavra de Deus. A Palavra que criou os mundos e tudo o que nele existe (II Pedro,3;5) também tem poder suficiente para fazer com que o ser humano atingido por ela possa dar uma volta de 180 graus na sua vida, ela é a espada que o Espírito Santo usa para combater Satanás e nós somos também convidados a usá-la (Efésios,6;17). Ela é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes (Heb.4;12) além disso ainda serve para lavar, (Efésios,5;6)

Como é possível que este verdadeiro tesouro que pode apontar a resolução de todas as carências da humanidade, (S.João 5;24) seja desprezado e tão pouco conhecido? E não aponto isto apenas pelos que descaradamente o

fazem, mas muitos daqueles que dizem acreditar na Escritura na verdade não a conhecem:

Assim, esta nossa era, é uma era de ignorância espiritual sem precedentes. Muitos “protestantes” não têm ideia do que é a mensagem do Evangelho.

Um inquérito feito recentemente nos Estados Unidos, revelou que metade dos que se dizem nascidos de novo, não consegue identificar João, 3;16.

Muitos dos inquiridos definem *evangelho* (gospel) como um estilo de música.

Ao mesmo tempo, muitos Católicos Romanos não fazem a mínima ideia do que a Igreja católica ensina, outros ainda, não crêem no inferno, e etc.

Há muito trabalho pela frente. *Tollo lecto* em: (II Timóteo, 4;2-4)

A DEUS O QUE É DE DEUS ... ou não

Em determinado campo missionário, teve lugar a seguinte conversa entre dois indígenas que se diziam convertidos:

- Se tivesses cem ovelhas, estarias disposto a oferecer cinquenta para a Obra do Senhor? - Perguntou um deles.

- Sim, não tenho dúvidas.

Prosseguindo, perguntou de novo.

- E se tivesses cem vacas, estarias na disposição de oferecer cinquenta para a obra do Senhor?

- Absolutamente!

Insistindo ainda, perguntou:

- Mas não o farias se se tratasse de cem cavalos, pois não?

- Certamente que sim!

E se tivesses dois porcos, estarias disposto a prescindir de um?

- Não, não estaria disposto; e tu não tens o direito de me perguntar isso pois sabes muito bem que só tenho dois porcos!

In «Earnest Worker»

Crescendo em Comunhão

Por Ivan Fletcher

(3. "Sessão)

A Minha Responsabilidade para o Meu Crescimento

A Importância da Transformação da minha Mente

ICor 2: 9 a 3: 3. (v. 16) "Nós temos a mente de Cristo!"

I. A Importância da nossa Mente

1. Na aprendizagem e na compreensão. "Cegou os entendimentos dos que não crêem..." 2 Cor 4: 4..

2. Na Análise e na Decisão - Na escolha! "Escolhei hoje a quem sirvais.." Jos 24: 15

3. No Pensamento (Meditação) e na Imaginação. "Nisso pensai." Fi 14: 8

- Homem: Espírito, Alma e Corpo -
Mente: Elo de Ligação!

II. A Influência da nossa Mente

1. O que ocupa a nossa Mente: - Forma o nosso Carácter. "Como imaginou na sua alma, assim é." Prov 23: 7

2. O que ocupa a nossa mente -
Influencia o nosso Estado de Espírito

Ex Jeremias - Lamentações. "Disto me recordarei no meu coração; por isso tenho esperança." cap. 3 (v. 1-17), 18-20. 21!

3. O que ocupa a nossa Mente-
Influencia a nossa saúde. "E saúde para o seu corpo. "Prov 4: 21, 22. "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti." Is 26: 3,4

III. A Interdependência entre a nossa Mente e o nosso Espírito

- Não temos domínio absoluto sobre a nossa mente. - A mente é afectada por influências exteriores

- Naturais e sobrenaturais.

- A minha mente pode enganar-me.

1. *O Homem Natural.* Uma pessoa que não tem vida espiritual.

- a Mente do mundo - "Palavras de sabedoria humana." 1Cor 2:12,13.

Ef. 2:2,3 "A vontade dos pensamentos."

2. *O Homem Espiritual* Uma pessoa que tem vida espiritual e está cheio do Espírito Santo "A Mente de Cristo." 1Cor 2: 16. "Discerne bem tudo." 1Cor 2: 15.

3. *O Homem Carnal* Uma pessoa que tem vida espiritual mas está influenciada pela carne - A Mente carnal. "Inclinação da carne" Rom 8: 7.

- "Não andais segundo os homens? "... "Inveja, contendas, rivalidades." 1Cor 3:3.

IV. A Importância da Renovação da minha Mente

- A Renovação da Mente é o Motor da Transformação (Crescimento) de um Filho de Deus. "Transformai-vos pela renovação do vosso entendimento." Rom 12:2.

1. Através do Conhecimento. "Está sendo renovado em conhecimento à imagem do seu Criador." Col 3: 10.

"Renovados no modo de pensar." Ef 4: 23 2. Através da Meditação. "Medita nestas coisas..." 1Tim 4: 15, 16.

3. Através de contemplar Cristo. "Reflectindo... a glória do Senhor, somos transformados,..pelo Espírito..." 2 Cor 3: 18. [os exemplos: Mat 20: 25 a 28; 23: 1 a 12.]

V Atitudes Prejudiciais fruto de Mentalidades Erradas e da Carnalidade

1. Ira. "A ira do homem não opera a justiça de Deus." Tg 1: 20. [37: 8. Levamos a fazer o mal]

2. Soberba, Arrogância e Orgulho levando-nos a imaginar que sempre temos razão e a desprezar a instrução e as outras pessoa "A soberba, e a arrogância... aborreço." Prov 8: 13.

"A soberba precede a ruína..." Prov 16: 18. [13: 9, 10; Pr 1:7 1 Sam 2: 30; Sal 10: 3.]

3. Inveja "Quem parará perante a inveja." Prov 27: 4.

4. Çobiça "Para que não cobicemos..." 1Cor 10: 6.

5. Amargura - levando-nos e sentir magoados e ofendidos e privando-nos da graça de Deus. Heb 12: 15.

6. Ódio "Não aborrecerás a teu irmão no teu coração..." Lev 19: 16, 17.

VI. O Aproveitamento do Inimigo

1. Corrompe a compreensão com astúcia. "... Corrompidos os vosso sentidos..." 2 Cor 11: 3 (Sentidos - mentes, compreensão Mat 15: 17 "Ainda não compreendeis"). Efe 2: 2, 3.

2. Aproveita da Ira para dominar as nossas emoções. "Não deis lugar ao diabo." Efe 4: 26, 27.

3. Usa a soberba para nos prender e

condenar. "Não caia na condenação do diabo... e no laço do diabo." 1 Tim 3: 6, 7.

4. Usa a resistência à verdade para nos prender. "Desprendendo-se dos laços do diabo..." 2 Tim 2: 23 a 26.

VII O Conhecimento da Mente de Cristo 1 Cor 2: 16.

1. *A Sua humildade.* "Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração. "[se enaltece a si.] Mat 11: 29.

2. *A Sua convicção.* "Não sabeis que me convém tratar dos negócios do meu Pai?" Luc 2: 49.

3. *A Sua sujeição e obediência.* "O Senhor Jeová me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde." Is 50: 4, 5.

4. *O Seu alvo é sempre para glorificar a Deus.* "Glorifiquei-te na terra..." Jo 17: 4.

VIII. Um Plano Individual para o meu Crescimento Espiritual

1. Vou buscar uma vida cheia do Espírito. Ef 5: 18 a 21. Através de:

a) Uma mente ocupada com louvor ao Senhor.

b) Uma mente cheia de acção de graças.

c) Urna mente sujeita a Deus e aos irmãos.

2. Vou usar as armas espirituais, oração e conhecimento da Palavra de Deus para destruir as fortalezas que Satanás estabelece na minha mente: "Levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo." 2 Cor 10: 4, 5.

3. Vou procurar, através de oração e leitura da Bíblia, entender qual seja a vontade do Senhor e a praticá-la. Mar 3: 35; Rom 12: 2.

4. Vou procurar aos pés do Senhor que sejam tiradas da minha vida:

"Toda a amargura, e ira..." Efe 4: 31.

5. Vou modificar conscientemente as atitudes e o comportamento segundo o exemplo de Cristo. Fil 2: 3 a 5; Col 3: 12 a 15.

6. Vou resistir ao diabo através de sujeição a Deus. Tiago 4: 7. Efe 6: li, 13.

7. Vou ser sóbrio e vigiar, em comunhão com meus irmãos, para não ser tragado pelo diabo. 1 Ped 5: 8.

8. Vou conscientemente procurar alterar a minha maneira de compreender tudo conforme a mente de Cristo.

Ivan Fletcher

Dormindo !

Há pelo menos três sentidos para o verbo “dormir” nas Escrituras. O primeiro, obviamente, refere-se ao sono natural, aquele que Pedro, João e Tiago sentiram quando foram levados por Jesus ao Monte da Transfiguração para orar (Lucas 9:28).

O segundo, no sentido de “morrer”, como por exemplo, em I Tess 4:13: Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem...

O terceiro emprego do verbo descreve a apatia para com o Evangelho e o Espírito Santo que assola muitos crentes, o sono espiritual. O Senhor nos mostrou na sua Palavra algumas características dos crentes que vivem em sonolência:

a) São crentes que envergonham

Pv 10:5 *O que ajunta no verão é filho entendido, mas o que dorme na sega é filho que envergonha;*

b) São indiferentes à morte dos ímpios Is 56:10 *Todos atalaias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar; andam adormecidos, estão deitados e amam o tosquenejar;*

c) Não têm visão da glória de Deus (como os discípulos em Lc 9:28-36).

O apóstolo Paulo exortou os cristãos sonolentos em pelo menos três de suas Epístolas. Em Rom 13:11-14, o apóstolo adverte: *Já é hora de despertares do sono* (v. 11). Neste texto aprendemos pelo menos mais três verdades sobre o crente que dorme espiritualmente:

i) Ele não reconhece o “tempo de Deus”, as oportunidades e urgência da Obra.v. 11

ii) Ele vive como os que “são da noite”, em desonestidade, imoralidade, bebedices, glotonaria, contendas...v. 13;

iii) Ele tem muito pouco de Jesus Cristo na sua pessoa (v. 14: despertar é revestir-se de Jesus).

Este ensino é enfatizado por Paulo também em ITes 5:5-6. A terceira Epístola onde o apóstolo exorta os cristãos sonolentos é Efésios 5:14 e 15.

Aqui o Senhor mostra outra verdade: o sono espiritual leva o crente a viver como

se estivesse morto! v. 14: *Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos.*

Lembre-se que para Deus estão mortas as pessoas que ainda não foram lavadas no sangue do Cordeiro (Lc 9:60 e Ef 2:1-5).

Precisamos acordar! Precisamos de despertar! Senhor, tira o sono espiritual!

É tempo de alguém começar a consagrar-se para Deus operar uma grande obra na Igreja. Como?

Orando e humilhando-se. Confessar o seu egoísmo. Amar sem esperar ser amado. Louvar e adorar a Deus. Viver a vontade de Deus e ofertando para a Sua Obra,

Clamar pela salvação do povo perdido;
Precisamos de ti...

[Http://igreja-crista.blogspot.com/](http://igreja-crista.blogspot.com/)

Natal

É Natal. A neve cai.

Na estrada, a passos lentos

Caminha um vulto, sem rumo.

É um pobre sem lar

Procurando onde se abrigar

Pois a neve cai, parecendo fumo.

Olha em frente “Que lindo palacete!

Todo iluminado... Oh! Se eu pudesse

Debaixo daquela escada me abrigar

Até que a manhã possa chegar!...”

Então tenta ir, um pouco mais depressa...

Mas ao chegar, olha e torna a olhar

Vê uma sala toda envidraçada...

E pessoas que caminham

E algumas delas levam

Grande travessas, parecendo comida...

Aproxima-se um pouco mais

Aconchegando a sua capa envelhecida.

Vê que numa sacada brincando

Crianças o estão olhando

Sem que ele se tivesse apercebido

Receando o que pudesse acontecer

Procurou de novo caminhar

Mas de repente uma porta é aberta

Uma criança sai ladina e esperta...

E grita: “- Não vá embora, pode entrar! “

“-Entrar, eu? Um pobre mendigo?

Não meu menino, isso não.

Quem é que me pode chamar

Dizendo para eu entrar,
Para esta linda mansão? “

“- Venha comigo!” Insistiu o garoto.

“- A noite está tão fria!...”

O papá mandou preparar

Para os que não têm lar

Aquela sala, roupa e comida.”

Agarrando a mão do mendigo,

“- Venha, venha, pode entrar,

Pois muitos já estão

Sentados no salão

Para poderem jantar “.

Tudo isto lhe parecia um sonho

Pois jamais poderia acreditar...

“- Mas menino, não pode ser... -

O que irá o papá dizer

Quando me vir na sala entrar?”

O garoto deixa o pobre

Que fica tenso... O que vai ele fazer?

“- Papá, papá, venha, venha cá

Mais um pobre ali está

Mas não acredita no que estou a dizer...”

O pai com toda a serenidade

E com o coração cheio de amor

Vai junto do pobrezinho

E lhe fala com carinho

“- Entre, venha por favor. “

“- Muito obrigado, Senhor.

Eu apenas quero um cantinho

Onde me possa abrigar

Para esta noite passar.

Amanhã, seguirei meu caminho. “

“- Passa esta noite conosco

E o dia de amanhã também.

Iremos todos comemorar

Quem nos veio salvar:

O menino nascido em Belém.

“- Desejo nesta noite tão bela

Dar, não só, algum bem-estar...

Mas o Natal só terá valor

Quando aceitamos o Senhor

E no nosso coração Ele entrar.”

Grande lição de amor cristão

Este homem nos deu afinal:

Convidar alguém que está sozinho

Para lhe dar algum carinho

Na noite tão linda de Natal.

Alicinia Salgueiro

Que linda História de amor

John Blanchard levantou-se do banco, endireitando o seu fato e observou as pessoas fazendo seu caminho através da Grand Central Station.

Ele procurava uma menina cujo coração ele conhecia mas o rosto não; a menina com uma rosa. Seu interesse por ela havia começado trinta meses antes, numa livraria da Flórida. (...)

Tirando um livro da prateleira de uma biblioteca ficou intrigado, não com as palavras do livro, mas com as notas feitas à lápis nas margens. A escrita suave reflectia uma alma profunda e uma mente cheia de brilho. Na frente do livro, ele descobriu o nome do primeiro proprietário: Srta. Hollis Maynell.

Com tempo e esforço ele localizou o seu endereço. Ela vivia em New York City. Então escreveu-lhe, apresentando-se convidando-a corresponder-se com ele.

Mas na semana seguinte ele embarcou num navio para servir na II Guerra Mundial.

Durante o ano seguinte, mês a mês eles desenvolveram o conhecimento um do outro através de suas cartas. Cada carta era uma semente caindo num coração fértil. Um romance de companheirismo.

Blanchard pediu uma fotografia, mas ela recusou. Ela queria que ele realmente se importasse com ela, não importando como ela era, ou sua aparência.

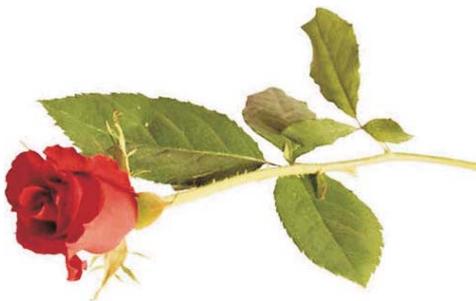
Quando retornou da Europa, marcaram o seu primeiro encontro - 7:00 da noite na Grand Central Station em New York.

"Você vai reconhecer-me", ela escreveu, "pela rosa vermelha que usarei na lapela".

Então, às 7:00 ele estava na estação, procurando por uma menina que amava, mas cuja face nunca havia visto. Vou deixar o Sr. Blanchard dizer-lhe o que aconteceu:

"Uma jovem aproximou-se de mim. Sua figura era alta e magra. Seus cabelos loiros caíam delicadamente sobre os seus ombros, seus olhos eram verdes como água. Sua boca era pequena e seus lábios carnudos, e seu queixo tinha uma firmeza delicada. Seu traje verde pálido era como se a primavera tivesse chegado. Dirigi-me a ela, inteiramente esquecido de saber se ela usava uma rosa. Como eu me movi na sua direcção, um pequeno sorriso, curvou seus lábios. "Indo para o mesmo lugar que eu marinheiro?", murmurou ela.

Quase inconscientemente dei um passo para junto dela, e então eu vi Hollis Maynell. A senhora com a rosa na lapela. Uma mulher já passada dos 50 anos, ela



tinha seus cabelos grisalhos enrolados num coque sobre um chapéu gasto. Era gorducha e os seus pés eram compactos em sapatos de saltos baixos. A menina de verde seguiu seu caminho rapidamente.

Senti como se tivesse sido dividido em dois, tão forte era meu desejo de segui-la e tão profunda era o desejo por aquela mulher cujo espírito verdadeiramente me acompanhara e me sustentara através de todas as minhas atribulações.

Sua face pálida e gorducha era delicada e sensível, seus olhos cinzas tinham um calor e simpatia cintilantes. Eu não hesitei. Meus dedos seguraram a pequena e gasta capa de couro azul do livro que a identificou para mim. Isto podia não ser amor, mas poderia ser algo precioso, talvez mais que amor, uma amizade pela qual eu seria para sempre cheio de gratidão.

Inclinei meus ombros, cumprimentei-a mostrando o livro para ela, ainda pensando, enquanto falava, na amargura do meu desapontamento. "Sou o Tenente John Blanchard, e você deve ser a Srta. Maynell. Estou muito feliz que tenha podido me encontrar. Posso lhe oferecer um jantar?"

O rosto da mulher abriu-se num tolerante sorriso. "Eu não sei o que está a acontecer", "aquela jovem de vestido verde que acabou de passar pediu-me para colocar esta rosa no casaco. E ela disse que se você me convidasse para jantar, eu deveria lhe dizer que ela está á sua espera no restaurante de esquina. E ela disse-me que isso era um "teste"!"

Polémico ?

Há certas doutrinas que por se pensarem ser polémicas ou não bem aceites por crentes, são evitadas de falar.

Uma delas é o dizimo. E perguntamos: nós os cristãos, neste tempo da Graça de Deus (e não pela lei) devemos dar o dizimo?

Ora, se vivemos na Graça de Deus Ele nos dá a liberdade em doar como queremos e podemos.

O Apóstolo Paulo escreve: "Mas se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei" Galatas 5.18.

Referindo-se á circuncisão o mesmo Apóstolo diz "Estai pois firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão". Se este homem de Deus vivesse nos tempos de crise económica, como os nossos, em que a maior parte dos crentes são pobres, não se referia também ao dizimo como "jugo da servidão"?

Sabemos que o dizimo era bem necessário nos tempos do AT. O povo de Israel dava a décima parte em produtos da terra e animais, para a tribo de Levi, de onde procediam os sacerdotes. Os levitas, por sua vez, davam os dízimos dos dízimos para sustento dos seus sacerdotes que intercediam pelo povo.

Havia ofertas obrigatórias como o dizimo, e havia outras voluntárias. Num. 29.39. O dizimo era obrigatório, mas já existia antes da Lei, dada a Moisés. Seriam entregues no Tabernáculo e mais tarde no Templo, em Jerusalém. Nesta altura mais recente as ofertas eram em dinheiro.

Os fariseus costumavam dizimar tudo o que possuíam, principalmente na agricultura e sabemos pelas palavras de Jesus "que desprezavam o mais importante da lei: o juízo, a misericórdia e a fé. Mat. 23.23.

Nosso Salvador não era contra o dizimo, pois viveu nos tempos da Lei cumprindo a Lei, no entanto criticou aqueles que exageravam nas ofertas dizimando tudo mas sem fé e amor.

Haverá hoje dizimistas assim?

Um dicionário bíblico diz "que essas regras simples foram mais tarde transformadas, pelos mestres, num fardo pesado que separava a obrigação religiosa da lei moral". Tendência condenada por Jesus como disse. As epístolas dos apóstolos escritas depois da formação da igreja não falam no dizimo, mas em ofertas voluntárias. Mesmo essas eram para ajudar os pobres (a maior parte).

No entanto o Senhor também nos manda ser prudentes. Se puder ar o dizimo, então façamos com vontade, fé e alegria. Se não, daremos no possível ofertas voluntárias. E como sabemos Deus não olha para a importância mas para o coração doando como para o nosso Deus. Jesus se maravilhou com a pequena oferta de viúva pobre! O cristão é livre para dar o que pode. Conforme a nossa prosperidade e vontade, demos com a mão direita (Mat 6.3) ofertas de amor...

Afinal esta doutrina não parece ser polémica!

José Ramos - Almada

Nota do Editor: Se reflectirmos na oferta da viúva ela não deu o dizimo, mas dez dízimos, ou seja tudo... (Luc.21.4) assim também deve ser o nosso coração perante as ofertas restituídas a Deus.

Departamento Missionário da CIIP



Ivan Fletcher (Coordenador);

Carlos Antunes e Carlos Alberto Carvalho (CEI_C) António Calaim e José Água (CIIP_S)

Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS | NIB 0035 2145 0001 761493092

Notícias Missionárias

Notícias da Obra em São Tomé



Mas, graças a Deus, que nos dá a vitória, por nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor (1Cor 15.57-58).

LOUVADO seja DEUS e Pai, pela graça que nos concede de em estarmos envolvidos com Ele neste obra e sentir a sua presença e orientação.

Amados irmãos antes de tudo quero aproveitar, mais esta oportunidade para louvar exaltar ao amado e bondoso PAI CELESTIAL, agradecendo-lhe por tudo que tem feito e pelo que nos mostra que ainda tem por fazer em nosso meio.

Louva-lo pela maneira que tem sido fiel e presente em cumprir a sua promessa. Realmente achamos graças no trono da graça por meio do seu filho Jesus Cristo, como nos diz (Heb 4.16; 1 Cor 15.57).

Louvamo-lo pela expressão tão real da comunhão que tem sido expressado pelo seu povo nos Países do PLOP.

Agradecemos irmãos e as igrejas em Portugal e no Brasil.

Irmãos e companheiros de jugo: irmãos Heins, Calaim, Águas e outros e do Brasil, Família Bernardo, Adelir, João, Cladio, Henilt, Ivan e e outros que certamente serão mencionados pelo Senhor junto a

estes no grande dia que todos almejamos; e esperamos ouvir bom e fiel servo entre no gozo do seu SENHOR e para isso tudo que fizemos aqui deve ecoar para a eternidade.

Já finaliza mais um ano e anuncia o novo. Posso afirmar que seria impossível, ultrapassamos todas as lutas e conquistar todas estas vitórias sem a vossa cooperação. Obrigado pela vossa ajuda; através da oração, oferta, em todas os sentidos.

Quero ainda aproveitar deixando motivos para oração e dar um breve relatório da obra. Sinto que sou ainda muito jovem como tal a imaturidade, para fazer um diagnóstico da situação da obra a nível geral ou nacional, mas ao mesmo tempo a agradeço ao Pai, pela graça que me tem concedido, em estar muito a par de cada luta desta obra.

A obra cresce, muito bem embora com muitas lutas, as vezes pela maneira como somos interpretados não nos é fácil falar de certos assuntos para mesmo para unirmos o povo de DEUS em oração em favor desta obra, para não passarmos por mendigo, ou seja que as igrejas dos irmãos em S. Tomé só sabem pedir.

Assunto para oração:

Realizado o acampamento em Angolares Deus nos deixou muito claro que Ele continua sendo o mesmo Deus que ama e que deseja com toda urgência Salvar, esta comunidade, ou seja cada um ser humano.

*- O nosso pedido é que os amados irmãos possa sentir mesmo que nós sentimos e dobrem o vosso joelho em oração em favor desta comunidade.

Pois sabemos que a bênção que hoje gozamos como povo de Deus custou horas de oração dos primeiros discípulos do Senhor, e com a contribuição de muitos o evangelho chegou até cada um de nós.

*- Ore para que o Senhor levante obreiros e envie a esta comunidade agora é a hora.

*- pedimos que orem e apoie o casal de missionários Alemães, Kerstin e Joachim que desejam apoiar as igrejas em São Tomé em estabelecer e avançar para sul do País.

*- Oremos para consolidação dos novos trabalhos já em andamento:

*- Pelos obreiros locais que deixaram tudo para se gastar em prol das almas, ore para levantar recursos para sustento dos mesmos, não haverá salvação de almas, implantação de igrejas sem obreiros e estes são que muitas vezes são esquecidos pelo povo de Deus, preocupamos com muita coisa mas esquecemos de servos de DEUS,

*- ORE com inicio de novos trabalhos a maior luta e sofrimento de muitos obreiros é ver que novos irmãos não têm um lugar de oração, com este tempo de chuvas é triste ver que em algumas comunidades, os irmãos não têm um teto para esconder de chuvas.

*- Estamos alegres pois já podemos ver que os irmãos nacionais estão se contribuindo para compra de espaços e construindo pequenos templos de oração, mas a nossa grande dificuldades esta em cobertura, temos construção paradas devido cobertura, oremos para que o senhor nos conceda chapas para cobrir espaço em Santana, Agua porca, okdarei, e colocar-mos janelas em casa de oração na Pinheira que com vento entra chuva certamente.

*- Ore também pela cresce evangélica que a igreja local em Nova Canaã esta construindo, que graças a Deus, esta avançada a construção.

*- Ore para que o Senhor supra recursos que ainda faltam, a casa já esta levantada e esta coberta uma metade e ainda faltam outra parte para cobrir, estamos preocupados com a chuva que caia e molha as partes não cobertas.

*- Convidamos os amados irmãos a orarem pelo nosso, amado irmão Amilton e a sua família, agradecemos em nome do povo Santomense que o Senhor tem



alcançado por intermédio desta família que o Senhor os abençoe, em nome do SENHOR JESUS.

- Ore pela vinda de nosso irmão Eliud e sua esposa que depois de um longo tempo de preparo retorno para reforçar as bases e avançarmos mais.

*- Oremos pela vinda do irmão Robson e Dorcas, para dar continuidade nos projectos já iniciados, para suprimento do Senhor tanto para viagem como para, desenvolvimento dos projectos.

Que vos abençoe. SANU.25/10/2010

Eliud e Sandra Paraíso

S.Tomé

"Com ele está um braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear por nós. E o povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá." (2 Crônicas 32:8)

Amados irmãos somos gratos a Deus e a cada um de vós, pelas orações e suplicas a nosso favor, hoje temos já compradas as nossas passagens do Brasil até São Tomé e príncipe.

Temos dentro das nossas malas cerca de noventa bíblias para levarmos. Sabemos que não vai suprir todas as necessidades, mas já é um passo dado. E por essas Bíblias doadas pelos irmãos também agradecemos.

Temos acompanhado os trabalhos dos irmãos em São Tomé, e louvamos a Deus porque as portas estão abertas, para o evangelho, mas as limitações, quer em matérias como em meios de transporte estão gritante, irmãos orem por nós, estamos conscientes de que fazemos parte de um país pobre financeiramente, mas almejamos que não continue espiritualmente.

Nesses últimos meses o Senhor tem aberto Portas para que possamos falar e desafiar para missões à diversas igrejas, e dar um relatório de como estão os trabalhos do Senhor em São Tomé e Príncipe.

Motivos de oração:

- 1ª Pela saúde do irmão Amilton
- 2ª Pelo sustento da obra em São Tomé
- 3ª Pela minha irmã Adelaide doente em São Tomé e os médicos não conseguem

descobrir o que tem.

Sempre gratos por tudo pelo vosso envolvimento conosco nesta obra louvamos a Deus e oramos sempre por vós.

udyparaiso@hotmail.com

Em Cristo : Eliud e Sandra Paraiso

Walter Gonçalves



Bósnia | Hercegovina

Queridos irmãos e irmãs em Cristo

Depois de um verão intenso com muitas equipes e pessoas vindas nos visitarem, agora estou dando uma pausa e tirando uns dias de férias na casa de uns amigos nos EUA que bondosamente pagaram a minha passagem para tirar três semanas de descanso.

Apesar de estar fora da Bósnia somente quatro dias parece que não dá para se desconectar do trabalho e das responsabilidades deixadas para trás.

Em tão poucos dias fora já muitas coisas tem acontecido na Bósnia e gostaria que vocês continuassem a interceder pelo avanço do reino de Deus naquela nação tão difícil para a pessoa do Senhor Jesus. Com menos de 500 discípulos em uma nação com 4.200.000 habitantes.

A **Lidiane** que havia vindo para a Bósnia com a equipe do I LOVE BOSNIA no final do ano passado saiu dia 12 de novembro com destino a São Vicente SP. Ela esta regressando a sua cidade e vai descansar e compartilhando com a sua igreja sobre o seu retorno para a Bósnia para um serviço de longo termo a partir de marco 2011.

O casal, **Andrés a Adriana** estão se adaptando pouco a pouco no aprendizado da língua e no domingo passado ele deu a sua primeira mensagem em espanhol (com tradução em bósnio). Orem pelo filhinho deles o Daniel que tem sido difícil a adaptação dele aqui, ele tem menos de três anos, mas nasceu na Tunísia, morou na Costa Rica e agora esta na Bósnia, são mudanças muito radicais para uma criança pequena.

O **Jesse Lipsi** esta indo bem. Orem ao Senhor pela facilidade em aprender a língua e se adaptar a cultura local.

Gostaria que estivessem a orar pela família de **Jurij**, missionário ucraniano que esta conosco e que necessita de discernimento quanto ao seu futuro, eles não têm sustento e fica difícil saber como mantê-los aqui.

Já estamos em preparação para o período de natal e para a distribuição dos presentes de natal, este ano vamos receber cerca de 50.000 presentes oriundos do Reino Unido para serem distribuídas as crianças da Bósnia.

A **igreja local** tem crescido e tivemos algumas decisões durante este verão e damos graças a Deus pela maneira em que o seu Espírito tem se manifestado entre nós, no dia 10 de Outubro eu tive o privilégio de estar batizando mais seis irmãos e irmãs que decidiram dar mais este passo de fé em sua caminhada como Senhor.

Gostaria que estivessem orando por **Hidajeta**, ela foi batizada em Outubro, ela esta faz parte da única família que e toda salva e batizada da nossa igreja e todos de origem muçulmana. Ela foi diagnosticada com câncer alguns anos atrás, fora operada, fez quimioterapia, e agora o câncer voltou e esta se espalhando pelo corpo, aqui não existe muitos recursos para o tratamento do câncer e só mesmo pela misericórdia de Deus que ela pode ser curada. Orem pela sua cura. Ela tem três filhos que são entre os mais fiéis e constantes na igreja e em todas as actividades, às vezes eles caminham quatro quilómetros para vir à igreja.

Centro da Graça {Auxílio social e Humanitário} No mês de Agosto nós distribuímos kits escolares para mais de 300 crianças pobres da cidade permitindo assim que eles pudessem começar o ano com o material escolar necessário. Também pudemos auxiliar muitas crianças, sobretudo aquelas que vêm a nossa igreja; de comprar os livros e algumas delas nós pagamos o passe escolar.

Agradeço imensamente a Deus por vossa fidelidade, amizade, contribuições e amor que tem tido para conosco. Deus abençoe e retribua a cada um àquilo que tem sido feito por nós e pelo povo da Bósnia.

Walter Gonçalves/Bósnia | Hercegovina

Moçambique - Igreja Evangélica da Nova Aliança de Jesus (Hb.8:8)

Comité Espiritual em Moçambique
Pequeno Relatório da Igreja

Às Congregações dos Irmãos em Portugal

Segundo o nosso plano de trabalho realizamos a nossa Conferência anual de 23 a 27 de Setembro deste ano, onde participaram, aproximadamente mil crentes vindo de vários distritos.

A Igreja está se desenvolvendo grandemente graças a Deus.

A Conferência verificou que as plantações de nova Igrejas locais estão se



a fazer em todos os distritos.

O maior desafio que a Igreja tem é a falta de obreiros treinados na área de pastoral e liderança. Pois, há muitas Igrejas locais que não têm pastores qualificados, isto é, sem mínima formação.

Alternativas para minimizar esta situação existem. Uma delas que temos utilizado de vez em quando é de organizar uma brigada móvel para um distrito e lá treinar um grupo limitado de obreiros durante 15 a 20 dias, dependendo do recurso material e monetário. Outra alternativa é de levar alguns obreiros e interná-los no centro de treinamento Bíblico na cidade, durante um a dois ou três anos.

Isto está no nosso plano, embora até aqui não consigamos implementar, por falta de meios financeiros. Mas esperamos que um dia, Deus nos responda é esta nossa expectativa.

Outro desafio é acerca de visitação sistemática pastoral às Igrejas locais nos distritos e províncias.

Motivos: são vários. À título de exemplos temos:

1º Distâncias que se encontram tais Igrejas umas das outras;

2º Meios de transportes ou recursos financeiros disponíveis para este efeito.

Em termos estatísticos temos:

60 Igrejas locais, 50 pastores

65 anciãos, 95 diáconos

Como se vê de todos esses obreiros só temos 50 (cinquenta) obreiros minimamente Treinados Bíblicamente. Por isso há motivo de oração.

Beira, Moçambique 2010

Pela Direcção .Luis Nhazeze

(Pr. Provincial)

A Missão e a Igreja

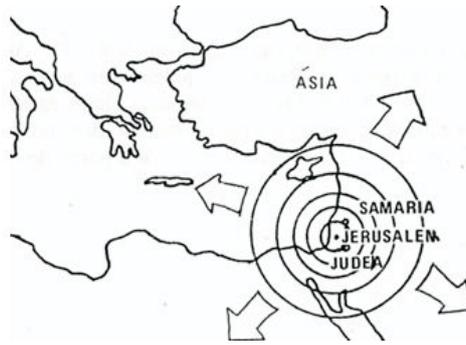
1-AIGREJAEMACTOS

O livro dos Actos regista o que Deus fez pelo poder do Seu Espírito através da Igreja, durante o primeiro século. Os seus personagens centrais são os apóstolos e o seu tema é o rápido desenvolvimento da Igreja em

Jerusalém, Judeia, Samaria e nas partes mais remotas do mundo conhecido.

A última parte do livro ocupa-se em relatar as actividades das primeiras equipas missionárias comissionadas pela Igreja primitiva, guiadas pelo apóstolo Paulo. A partir deste fascinante relato, podemos extrair bastante para auxiliar o nosso entendimento da participação da Igreja no cumprimento da Grande Comissão; e ao estudarmos os métodos missionários de Paulo podemos ser ajudados a determinar os princípios fundamentais do trabalho missionário eficaz.

As palavras proféticas de Cristo em Actos 1:7-8 fornecem-nos um esboço excelente para o entendimento da dinâmica missionária do Livro: *“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.”*



Podemos ver neste gráfico como as palavras de Cristo começaram a ter o seu cumprimento nessa altura.

2-O CUMPRIMENTO

Em Actos 1: 6 vemos os discípulos preocupados com a mesma pergunta que tinham feito a Cristo em Mateus 24:3. Tendo em mente a resposta que Cristo lhes deu em Mateus 24, Cristo recorda aos discípulos que Ele já lhes havia dado a informação que eles precisavam para fazer o que lhes havia sido mandado fazer.

Aquilo que Ele esperava deles agora era que obedecessem à Sua vontade revelada.

Eles deveriam simplesmente fazer como lhes havia sido ordenado. Em Actos 1:4, Ele tinha-lhes dito que esperassem ser cheios do poder do Alto. E é isso que eles fazem na transição do capítulo 1 para o 2.

Com o envio do Espírito Santo, Deus principia uma grande era de derramamento das Suas bênçãos sobre o

homem. O poder do Espírito Santo é primeiramente manifesto do glorioso cumprimento das palavras proféticas do Salmo 67, que foi durante séculos oferecido como louvor e acção de graças na Festa anual do Pentecostes: *“Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe... para que se conheça na terra o Teu caminho e, em todas as nações, a Tua salvação.”*

Judeus devotos de cada nação ouviram nesse dia as boas notícias na sua própria língua. Pedro interveio e apresentou uma mensagem poderosa e convincente. Três mil almas se converteram e foram batizadas.

Havia nascido a Igreja em Jerusalém.

Os capítulos seguintes descrevem algo das bênçãos e problemas que confrontaram este expansivo corpo da Igreja. Milhares foram acrescentados à Igreja através do testemunho poderoso dos crentes. Mas o crescimento rápido leva a problemas. Houve que enfrentar o pecado e a hipocrisia, como no caso de Ananias e Safira (Actos 5), e problemas de organização seriam resolvidos com o reconhecimento dos diáconos (Actos 6). Contudo, para cada circunstância, o Espírito providenciou sabedoria e poder.

Até ao capítulo 8 de Actos não se faz menção do testemunho da Igreja estendendo-se para além de Jerusalém.

Devido ao testemunho e morte de Estêvão (Actos 7), e à grande perseguição contra a Igreja em Jerusalém, os cristãos foram espalhados através das regiões da Judeia e Samaria. E por onde quer que fossem, pregavam a Palavra de Deus (Actos 8).

E desta forma que a segunda fase descrita por Cristo em Actos 1:8 começou a ser cumprida.

Em Mateus 16:19, Cristo ofereceu a Pedro as chaves do Reino. Em Actos 2 vemos Pedro a utilizar uma das chaves para abrir a porta do Reino aos judeus que se tinham reunido para a Festa do Pentecostes em Jerusalém.

Em Actos 8, Ele usa a segunda chave na abertura da porta do Reino aos samaritanos, através da imposição de mãos e da concessão do dom do Espírito Santo a estes “primos” dos judeus.

Em Actos 10, ele usa a terceira chave para abrir a porta do Reino aos que não tinham nada a ver com os judeus.

Cumprimento de Actos 1:8:

Actos 1 - Jerusalém; Actos 8 - Judeia; Actos 8:4 - Samaria; Actos 10 - Gentios; Actos 13 - Confins da terra.

Normando Fontoura

Desafio para o novo ano

VIVER DE MODO DIGNO DO SENHOR

Por Jayro Gonçalves

Novo ano, novos desafios! Um dos mais sérios que nos é feito pela Palavra de Deus está contido no oportuno texto em Cl 1:10-11, que encima esta crônica. Como temos vivido? A resposta a essa pergunta nos fará reflectir sobre equívocos que cometemos no curso do ano que se findou. E é bom que reconheçamos esse facto. Mas o que passou, passou. Não devemos ficar a lamentar os fracassos, mas, reconhecendo-os com humildade, deles tirar as lições que nos ajudarão a responder favoravelmente ao novo desafio do Senhor: VIVER DE MODO DIGNO DO SENHOR.

Um chinês pagão disse, certa vez, a um missionário, que o seu maior desejo era tornar-se cristão evangélico. “Onde ouviu a pregação do evangelho?”, perguntou o missionário. “Nunca o ouvi pregado, mas o tenho visto VIVIDO. Em Nirgpo havia um homem mau, fumador de ópio, violento, mas *que foi transformado pelo poder do evangelho*. Por isso, eu VIO EVANGELHO VIVIDO E NÃO PREGADO”.

Há duas maneiras de nos manifestarmos perante os outros: a primeira é pela proclamação verbal do que julgamos ser. A segunda é pela evidência de nossas atitudes e actos.

Revelamo-nos mais pelo que os outros vêem em nós do que pelo que de nós dizemos. Jesus Cristo enfatizou a importância do testemunho da vida na afirmação do verdadeiro cristianismo, quando afirmou que SOMOS a LUZ DO MUNDO e o SAL DA TERRA (Mt 5:13-16).

O “viver” fala mais alto do que o “falar”. O Senhor Jesus verberou e condenou fortemente a expressão negativa e hipócrita da religião formalista, sem valor e autenticidade, caracterizada pela verbosidade inconsistente. (Mt 23:13-36).

O que constataram em nós aqueles com quem convivemos no curso do ano que se findou? Foi notória a presença do poder transformador de Cristo em nossas atitudes e em nossos actos? O que de positivo pode ser notado? Não terá havido evidente contradição entre o que tenhamos dito a nosso respeito e aquilo que nossos actos e atitudes mostraram? Não terá a nossa vida desmentido e anulado a mensagem das nossas palavras, ainda que expressivas e eloquentes?

A respeito Paulo é um digno e positivo exemplo. Paulo falou muito. Escreveu bastante. Mas viveu exuberantemente o que

Janeiro	Fevereiro	Março
Se Te Qu Qu Se Sa Do 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 4 12 19 26	Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 3 11 18 24	Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 4 12 19 26
Abril	Maió	Junho
Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 3 11 18 25	Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 3 10 17 24	Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 1 8 15 22
Julho	Agosto	Setembro
Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 1 8 15 22 29 30	Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 6 13 20 27	Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 4 12 19 26 27
Outubro	Novembro	Dezembro
Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 4 12 19 26	Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 2 9 16 23 30	Se Te Qu Qu Se Sa Do 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 2 9 16 23

falou e escreveu. Viveu em Cristo. Mostrou Cristo em seu viver quotidiano. O que tem levado muitos, através dos tempos, a aceitar e confiar nas verdades por ele proclamadas a respeito de Cristo tem sido a mensagem do seu próprio viver. afirmou: “*Não sou eu quem vive, mas Cristo vive em Mim; e esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por Mim*” (Gl 2:20).

O cristianismo não se faz de palavras eloquentes, mas de vidas humildes que revelam o carácter do próprio Cristo. O cristianismo autêntico revela-se pelo VIVER do cristão, não pelo seu DIZER que não é vivido. Isto será a negação do cristianismo.

VIVER DE MODO DIGNO DO SENHOR é o desafio que o Senhor nos faz na nova etapa da nossa vida, que se inaugura com o novo ano. Se somos do Senhor não nos resta outra alternativa. Como novas criaturas devemos viver de modo digno do Senhor. A dignidade do Senhor é incomparável! Se não o dignificamos em nosso viver, O estaremos desonrando! Devemos, pois, “*andar (viver) de modo digno da vocação a que fomos chamados*” (Ef 4:1)

COMO VIVER DE MODO DIGNO DO SENHOR? Paulo responde no texto básico desta crônica:

Vivendo para o seu inteiro agrado. O Senhor deve ser “exclusivo” e “prioritário”

em todos os lances do nosso viver. Nem sempre é isso que norteia nossos actos e atitudes. Buscamos, em geral, a nossa satisfação pessoal. Nos priorizamos equivocadamente, deixando de lado o Senhor. O Senhor nos ensina que devemos “*buscar, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça...*” (Mt 6:33). A expressão “*o seu reino*” ai fala da nossa total submissão à Sua Soberania em nosso viver; e a expressão “*sua justiça*” tem a ver com o Seu padrão para o nosso viver. Isso significa que a Sua vontade deve ser ampla e necessariamente manifestada em nossa realidade existencial. O Senhor Jesus fez notável esse aspecto no exercício de Sua missão no mundo. Fazer a vontade do Pai era fundamental no Seu ministério na terra, como declarou reiteradas vezes (Mt 12:50; Lc 22:42; Jo 4:34; 4:30; 6:38). Somente priorizando o Senhor em nosso viver quotidiano e buscando fazer, em tudo, a Sua vontade, pondo-a acima da nossa própria vontade, é que *viveremos para o seu inteiro agrado*. Paulo, também, dá grande ênfase a esse ensino, acentuando a imprescindibilidade da experiência da boa, perfeita e agradável vontade de Deus em nosso viver, para que a vida valha a pena (Rm 12:1-2). Agindo assim estaremos *vivendo para o Seu inteiro agrado e de modo digno do Senhor*.

Frutificando em toda a boa obra

Ensinando os seus discípulos sobre a produção de frutos no viver cristão disse o Senhor Jesus: “*Todo o ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda*” (Jo 15:2). A oportuna metáfora usada pelo Senhor Jesus, no cap. 15:1-17 do ev. de João, contém preciosas lições sobre o desejo do Senhor para que o nosso viver cristão manifeste ampla frutificação. No v. 5 afirma o Senhor: “*Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanecer em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto, porque sem mim nada podeis fazer*”. Aprendemos ai três coisas fundamentais sobre o viver frutificando:

devemos assumir totalmente o Senhor em nossa vida (“*permanecer em mim*”)
devemos dar-lhe todo o espaço de nossa vida (“*e eu, nele*”)

- só assim frutificaremos em toda a boa obra (“*esse dá muito fruto*”)

O verbo chave nesse precioso capítulo é “*permanecer*”. O Senhor acentua a necessidade de *permanecermos nele* (vs 4, 5, 6 e 7), *permanecermos na Sua Palavra* (v

7, 10), *permaneceremos no seu amor* (v. 9, 10) para que possamos frutificar em toda a boa obra e o nosso fruto permaneça (v. 16). Ensina-nos Paulo que podemos contar, ainda, com o Espírito Santo, agente divino de nossa frutificação em toda a boa obra. Em Gl 5:22,23 afirma que “*o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio*”. Que privilégio podermos contar com o substancial suprimento do Espírito para frutificarmos em toda a boa obra nas várias áreas do nosso viver e, assim, vivermos de modo digno do Senhor!

Crescendo no pleno conhecimento de Deus

Em Ef 4:15 Paulo afirma: “*Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, CRISTO*”. O crescimento espiritual é uma evidência do novo nascimento. Afinal de contas é preciso nascer para crescer! A Palavra de Deus é clara quanto a imperiosidade do nosso crescimento espiritual “*para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro*” (Ef 4:14). Que bom seria se, em nosso viver, pudéssemos ser notados em razão de maturidade espiritual acentuada, exteriorizada nas nossas atitudes, na firmeza de nossa doutrina e autoridade espiritual e na convicção de nossa fala, tudo isso resultante de inquestionável *crescimento no pleno conhecimento de Deus!* Antes de nascermos de novo estávamos afastados de

Deus. Cristo nos reconciliou com Deus. Possibilitou-nos o Seu conhecimento, tanto como o Deus Criador como o nosso Deus e Pai. Exemplar foi a experiência de Enoque.

Andou com Deus e Deus o tomou para Si. Cresceu no conhecimento de Deus como Pai e amigo íntimo. Diz Davi, no Sl 25:14: “*A intimidade do Senhor é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança*”. Devemos procurar crescer no pleno conhecimento de Deus, como o Pai que nos ama. Esse conhecimento nos fará crescer espiritualmente, porque nos fará conhecer melhor a Sua vontade em toda a sabedoria e inteligência espirituais. Assim teremos condição de vivermos de modo digno do Senhor.

Fortalecidos com todo o poder

Vitalidade espiritual é fundamental para vivermos de modo digno do Senhor. Em II Tm 2:1 Paulo exorta Timoteo: “*Tu, pois, filho, FORTIFICA-TE NA GRAÇA QUE ESTÁ EM CRISTO JESUS*”. O cristão deve ser dotado de energia espiritual (força) na manifestação do seu viver cotidiano. Não é a força do intelecto, da sua capacidade de persuasão, dos recursos materiais e financeiros de que dispõe, da sua posição privilegiada no contexto da sociedade, do seu autoritarismo, da sua truculência. A força de que carecemos vem do alto! É concessão da GRAÇA QUE ESTÁ EM CRISTO JESUS! Todos os recursos que NOS revestem de todo o poder são fornecidos pelo Senhor. Por isso devemos busca-los incansável e insistentemente. O Senhor no-los põe à disposição e espera que deles nos apropriemos através do exercício

de nossa Fé. Em Ef. 3:16 lemos que Paulo orava para que o Senhor, segundo a riqueza de sua glória, *fortalecesse* os crentes em Éfeso *com poder, mediante o Espírito no homem interior*.

O Espírito Santo é recurso fundamental do nosso fortalecimento com todo o poder. Em Ef 6:10 Paulo recomenda “*...sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder*”. Alinha, a seguir, os recursos da armadura de Deus, dos quais nos devemos apossar para estarmos fortalecidos com todo o poder. O seu testemunho a respeito é notável, dado em circunstâncias de grande adversidade, pois se encontrava preso quando o deu: “*tudo POSSO naquele que me fortalece*” (Fp 4:13). Somente fortalecidos com todo o poder poderemos viver de modo digno do Senhor.

Gratos ao Senhor

A gratidão ao Senhor no nosso porte cotidiano evidencia o nosso viver de modo digno do Senhor. Agrada muito ao Senhor contemplar-nos sempre gratos pelas múltiplas manifestações da sua permanente graça a nosso favor. Paulo exorta: “*Em tudo, dai graças, porque esta é vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco*” (I Ts 5:18). A gratidão ao Senhor é a moldura do nosso viver de modo digno do Senhor.

Conclusão

O novo ano é um desafio para VIVERMOS DE MODO DIGNO DO SENHOR. Adoptando as cinco atitudes sugeridas por Paulo estaremos fazendo do novo ano uma notável experiência de vida cristã.

Jayro Gonçalves

Histórico dos Hinos

HC 296 Sol da Minha alma

- 1 Sol da minha alma és Tu, Senhor;
Noite não há, se perto estás!
Dissipa as nuvens do temor
E Te verei com calma e paz.
- 2 Sol da minha alma! Ó meu Jesus,
Revela a Tua glória a mim
E, recolhendo a pura luz,
Refletirei seu brilho aqui.
- 3 Qual brando orvalho, o sono vem
O corpo e a alma refrescar;
No peito do supremo Bem
Quão doce é sempre descansar!
- 4 Comigo o dia inteiro estás;
De Ti recebo todo o bem.
Comigo a noite passarás
E me darás descanso além.

Temos aqui um dos mais belos hinos cristãos dos últimos séculos. Como muitos outros, este também foi escrito por um ministro do Evangelho, o Sr. João Kehle,

que viveu entre os anos 1792 e 1866. Este autor cresceu num lar onde havia realmente influência cristã e, desde cedo, revelou-se uma pessoa de caráter forte.

Escreveu muitas poesias e este hino é tirado de uma delas, referente à noite. Era grande admirador das belezas naturais e isso é patente em muitos dos seus hinos.

Mas, acerca deste hino, conta-se uma história muito interessante e comovente.

Diz-se que numa noite de horrível tempestade um navio soçobrou.

Naquela mesma tarde, antes de vir a escuridão, uns homens viram, da praia, o navio que estava em perigo.

Cheios de coragem e esperanças, resolveram tornar um barco e sair ao seu encontro para ver se poderiam salvar algumas vidas, mas nem o navio encontraram!

Depois de muita procura e sem qualquer resultado estavam quase a ponto de voltar, quando ouviram, mais forte que o barulho das águas turbulentas, uma voz feminina cantando claramente as seguintes palavras:

“Sol da minh'alma és Tu, Senhor, Noite não há, se perto estás! Dissipa as nuvens do temor, E Te verei com calma e paz”.

Seguiram a
d i r e c ç ã o
daquela voz e
p u d e r a m,
assim, achar
um escaler do
n a v i o
desaparecido,



com umas poucas senhoras e crianças a bordo, que, sem remos nem velas, estavam flutuando à mercê das ondas.

Se não fosse pelo canto daquele hino, com toda a certeza, o pequeno barco cheio de vidas teria sido despedaçado pelas ondas bravias mesmo antes de chegar a manhã.

Graças, porém, ao hino, aquelas vidas puderam ser salvas.

E até hoje, este hino tem sido de grande conforto para milhares de crentes em todo o mundo!

A música deste hino tem o nome da igreja onde Keble passou os últimos anos do seu ministério e onde jaz o seu corpo; chama-se “Hursley”.

O arranjo da música foi feito pelo Sr. Peter Ritter (1760- 1846) e a tradução para o português é de autoria do Sr. João Gornes da Rocha (1861-1947).

Edgar de Almeida

Ser ou parecer ?

Por João Silva

"E santificou ele a Jessé e os seus filhos e os convidou ao sacrifício.

E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe e disse: Certamente, está perante o Senhor o seu unguído.

Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.

(...) Assim, fez passar Jessé os seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: o Senhor não tem escolhido estes.

Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os jovens? E disse: Ainda falta o menor, e eis que apascenta as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Envia e manda-o chamar (...). Então, mandou em busca dele e o trouxe (e era ruivo, e formoso de semblante, e de boa presença). E disse o Senhor: Levanta-te e unge-o, porque este mesmo é.

Então, Samuel tomou o vaso do azeite e ungiu-o no meio dos seus irmãos; e, desde aquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apoderou de David (...)." (I Samuel 16.5b-7, 10-11b, 12-13a)

O homem olha para a aparência e para a estatura. O pecado embotou a sua visão espiritual e a sua miopia demasiadas vezes impede-o de ver para além de uma aparência de engano. Neste erro caem também os filhos de Deus. Sim, também aqueles que, como Samuel (o profeta e o último dos juizes do início da História de Israel), guiam o povo do Senhor.

A visão de Deus é clara em toda a perfeição: ela penetra todas as fachadas para perscrutar sem qualquer impedimento o

âmago de qualquer um, o mais íntimo do seu ser, e um íntimo que muitas vezes é dos próprios desconhecido.

É para o coração que o Senhor olha: para a fonte mais profunda do querer, dos desejos e do sentir de cada um.

Eliabe, impressionou Samuel pela sua aparência e pela sua estatura mas o seu coração foi reprovado por Deus. Da mesma forma, seis dos seus irmãos foram rejeitados. Apenas aquele que tinha sido esquecido pelo próprio pai humano, aquele que por ele foi denominado "o menor", logrou ser escolhido pelo Senhor para ser o seu unguído.

David tinha o coração certo: um coração segundo Deus (Actos 13.22) e, quando aquele servo com o coração cuidadosamente preparado pelo Senhor se viu apoderado pelo Seu Espírito, encontrou-se capacitado para executar toda a Sua vontade (Actos 13.22) e para enfrentar todos os desafios.

Foi deste modo que, pouco depois, David, com o seu coração simples e puro, e o seu ser revestido pelo poder do Espírito de Deus, se descartou de todas as inúteis armas de um mundo de aparências e sozinho, com um cajado na mão, cinco seixos do ribeiro no alforje e uma funda na outra mão, se preparou para enfrentar o gigante Golias, o terror de Israel.

"E, olhando o filisteu e vendo a David, o desprezou, porquanto era jovem ruivo e de gentil aspecto." (I Samuel 17.42). Os olhos de Golias viram apenas a aparência de alguém que, na sua avaliação de guerreiro experimentado, nunca poderia ser um seu digno oponente. David viu muito mais:

"Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu vou a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.

Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão; (...) e toda a terra saberá que há Deus em Israel." (I Samuel 17.45-46)

Guiada pelo Espírito de Deus, a sua mão foi certa (dos cinco seixos que levava consigo, apenas usou um) e o gigante tombou inexoravelmente no chão. A espada com que este queria matar David não chegou a ser desembainhada senão pelo próprio rapaz, que, com ela, cortou a cabeça do zombador.

Quantas vezes não somos desprezados por aqueles que não querem Deus, que se julgam mais fortes e mais sábios, porque crêem só precisar das suas "espadas" e das suas capacidades naturais?

Com um coração simples e puro, como o de David, e na força do Espírito Santo, todos os "gigantes" serão vencidos, pela graça de Deus e para a glória do Seu nome.

Sublime figura

Sublime figura a figura de Jesus
Sempre sujeita a censura
Uma vida de ventura
Irradiando perene luz

Sublime figura a figura de Jesus
Por ser tudo, Ele alvura
Torna a envolvimento pura
Fazendo irradiar luz

Sublime figura a figura de Jesus
Todo Ele é ternura
Realce de formosura
Que a sua Graça produz.

Sublime figura a figura de Jesus
Seu falar, sua postura
Seu olhar, sua lisura
Que todo o seu ser traduz

Sublime figura a figura de Jesus
Sua caminhada dura
Em caminhos de secura
Que ao céu conduz.

Sublime figura a figura de Jesus
Que suportou a tortura
E por fim a sepultura
Ao morrer por mim na cruz.

Alcino Cruz

"Com Deus do nosso lado,
VENCEREMOS;

ele derrotará
os nossos
inimigos."

Salmo 60.12



Cidadania e profissionalidade

Por Maria Lucena

Através dos tempos, têm aparecido pessoas, à margem das instituições, que pela sua vivência, foram um exemplo de altruísmo, ético e humanístico. Tenho lido e procurado conhecer a biografia de algumas dessas pessoas, escolhi quatro personalidades, cujas vidas me impressionaram, que em dada altura das suas vidas, abraçaram causas que os catapultaram para a notoriedade.

Abraão Lincoln, presidente dos Estados Unidos da América, um homem de carácter, de coragem, que ousou dizer; “os que negam a liberdade aos outros não merecem liberdade”, que lutou, até à perda da sua própria vida, para a abolição da escravatura.

Martin Luther King, outro homem de estirpe, de coragem, de valentia que tomou sobre si a luta contra a segregação racial, pagando tal luta com a própria vida.

Aristides de Sousa Mendes, embaixador de Portugal em Bordéus, concedeu vistos indiscriminada e gratuitamente a milhares de pessoas judias para que pudessem fugir às garras de Hitler; uma vida para salvar tantas vidas.

Quando homenageado pelas autoridades Israelitas, foi-lhe atribuída uma medalha com a seguinte mensagem: “*Quem salva uma vida humana é como salvasse o mundo inteiro*”.

Madre Teresa de Calcutá, poderia falar sobre muitas mulheres, mas esta mulher, de corpo frágil, mas de uma tenacidade, uma força interior, que sempre me impressionou, tomou sobre si a ajuda e a luta a favor dos pobres e oprimidos, uma vida entregue ao serviço dos outros.

Todas estas pessoas, num certo momento das suas vidas, abraçaram uma causa, esqueceram-se de si mesmas, nas fraquezas tiraram forças, esforçaram-se para que as suas lutas não fossem inglórias, por isso a história os homenageia.

Porém, a personalidade da qual eu quero falar mais detalhadamente, é alguém que eu conheço muito bem.

Temos caminhado lado a lado pelas veredas desta vida, durante a nossa caminhada, temos falado de tudo, temos compartilhado de coisas banais, simples, mas também situação de grande complexidade, tem sido o meu confidente,



o meu conselheiro, o meu melhor amigo.

Muitas vezes me tem chamado a atenção por algum comportamento menos próprio, menos digno, por vezes me repreende, mas quando eu reconheço a minha falha, o meu erro, e deixo que a emoção me faça chorar, Ele de pronto me enxuga as lágrimas, dando-me força e alento para prosseguir, para fazer melhor.

Quando a dor ou a angústia querem-me submergir, o Seu braço forte me tem sustido, me tem feito erguer para poder continuar a jornada, quando as forças me têm faltado, impedindo-me de caminhar, Ele me tem pegado ao colo, transportando-me até lugar seguro, mas também se alegra com a minha alegria, também se regozija com as minhas vitórias. É alguém, que eu sei, que sempre está ao meu lado, bem ao meu lado, que sempre posso contar com Ele, basta eu alçar a minha voz, estender a minha mão, para Ele me ouvir, para Ele estender a Sua mão, para me socorrer, para me levantar.

Esta cumplicidade tem sido o meu suporte de vida, tem-me dado ânimo e

força para prosseguir, para ir mais além. A minha vida sem este grande Amigo não teria sentido.

Mas esta Personalidade, não é só meu Amigo, Ele é o maior defensor dos direitos humanos, para Ele não há cor nem raça, servos ou livres, para Ele todos somos iguais. Ele é o maior defensor dos direitos dos pobres, dos órfãos, das viúvas, O maior pedagogo, pronto a ensinar, pronto a transmitir os Seus conhecimentos, e, os Seus conhecimentos são sólidos, são verdadeiros, são conhecimentos de libertação de felicidade.

Quem não gostaria de ter esta Personalidade por amigo?

Mas Ele quer ser amigo de toda a humanidade, Ele nunca rejeita aquele que dele se abeira, só têm de O desejar.

Há! Esqueci-me de dizer o nome do meu amigo e companheiro! O Seu nome é **JESUS**.

HUMILDE PECADOR

George Bush, ex-Presidente dos EUA

Los Angeles. Declarando-se 'um humilde pecador', o ex-presidente dos EUA, George W. Bush, contou sobre a sua luta contra o alcoolismo para ilustrar como a fé muda a vida das pessoas.

Bush, disse ter encontrado a Deus e largou a dependência do álcool no dia em que completou 40 anos de idade. Bush é tido dentre os últimos presidentes americanos como o que mais abertamente manifestou a sua fé protestante. Ele sempre começa as suas reuniões de governo com oração.

OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocópia) receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho segundo João;
- Um curso bíblico por correspondência;
- A visita de um responsável da Igreja local (referir n.º contacto de telefone ou telemóvel: _____).

Faça o pedido por email geral@refrigerio.net ou por tel. 968491965
Ou ainda para: Refrigério Rua 43 -200 4500-195-Espinho . Portugal.

Mistérios das Escrituras

Por Arnold Doolan



Na Bíblia encontramos a palavra “mistério” usada várias vezes. A palavra grega usada no Novo Testamento é “*musterion*”, e significa fundamentalmente que esteve escondida ou desconhecida até ao momento em que foi revelada. É uma verdade que, até certo ponto da história não tinha sido revelada e que o homem, pelo seu próprio intelecto não pode compreender. É necessária a revelação de Deus ao homem, pela qual Ele descobre o mistério e torna-o compreensível. Convém ainda notar que na versão J. F. Almeida da Bíblia, a palavra “segredo” é usada algumas vezes (exemplo Rom. 11:25). Esta palavra é correctamente traduzida em outras versões pela expressão “mistério”.

OS MISTÉRIOS DO REINO DO CÉU. Mat 13:3-50

Os mistérios do Reino do Céu (v.11) estão apresentados neste capítulo na forma de sete parábolas. Nos capítulos iniciais de Mateus o Senhor Jesus Cristo apresenta-se perante Israel como o Messias o Rei. No capítulo 12 os líderes religiosos dos judeus rejeitaram-No, acusando-O de fazer milagres pelo poder do demónio. Agora que o Rei é rejeitado, o reino surge de uma forma diferente. É precisamente isso que lemos em Mateus 13. Estas sete parábolas são a descrição do reino durante o tempo da rejeição do Rei até ao Seu regresso para reger sobre a terra. O Rei está agora ausente, porém, o Seu Reino pode ser visto onde qualquer homem escolher reconhecê-Lo como Rei.

MISTÉRIO do ENDURECIMENTO DE ISRAEL. Rom. 11:25

Uma vez que Israel rejeitou o Senhor Jesus Cristo, Deus causou um endurecimento judicial sobre a nação judaica. Isto explica porque muitos judeus têm uma grande dificuldade em aceitar Jesus como Messias. Este endurecimento (algumas pessoas chamam-no cegueira) não é total nem final. Existem alguns judeus que vêem Jesus como o Messias de quem os profetas falaram. Este endurecimento continuará até que a “plenitude dos gentios” tenha chegado, até que o Senhor tome a sua Noiva, a Igreja, para estar com Ele. Então, um remanescente de Israel volver-se-á para Cristo.

OMISTÉRIO DO ARREBATAMENTO. 1Cor.15:51

Até ao momento em que este mistério foi revelado, todos pensavam que todas as pessoas iriam morrer mais cedo ou mais tarde. Agora, o apóstolo Paulo declara que nem todos os crentes irão morrer. Aqueles que viverem no tempo do Arrebatamento subirão ao céu sem passarem pela morte. Eles serão transformados, isto é, eles receberão corpos glorificados e eles nunca verão a morte. Aqueles que já tiverem morrido em Cristo serão ressuscitados e levados para o céu com os crentes que estiverem vivos. Este mistério está também explicado em 1 Tess. 4:13-18.

OMISTÉRIO DA IGREJA. Rom. 16:25

A Igreja foi um segredo escondido desde o princípio do mundo até ao tempo dos apóstolos. Aí foi relevado aos apóstolos e profetas do período do Novo Testamento (Ef. 3:5). É essencial compreendermos as várias feições da Igreja, tal como revelada no Novo Testamento.

1. A Igreja é o corpo de Cristo (1Cor. 12:12,13).
2. Cristo é a Cabeça do Corpo, sendo este a Igreja (Cl. 1:18).
3. Todos os crentes nascidos de novo são membros do Corpo (1Cor. 12:13).
4. Os crentes judeus e gentios compartilham a mesma esperança, tendo a antiga inimizade entre Judeus e Gentios sido abolida através de Cristo (Ef. 3:6; Cl. 1:26,27; Ef. 2:14,15).
5. A Igreja é a Noiva de Cristo (Ef. 5:26,27,31,32).
6. É o propósito de Deus fazer de Cristo a Cabeça do Universo redimido (Ef. 1:9,10), com a Igreja reinando como Sua Noiva e participando da Sua glória para sempre.

OMISTÉRIO da INIQUIDADE

2 Tess2:7,8

Mesmo nos primeiros dias da existência da Igreja, já o espírito da iniquidade estava a operar. Havia muitos anticristos. Apesar disso, o espírito da iniquidade foi restringido por um grande Poder. Entendemos perfeitamente que este grande poder era o Espírito Santo. Quando este poder que restringe, ou seja, o Espírito Santo, for retirado, então o iníquo (rebelde), o Anticristo, aparecerá no palco da história. Ele será a personificação do mal. O mundo nunca terá uma tão elevada concentração do mal numa única pessoa.

OMISTÉRIO DA FÉ. 1 Tim 3:9

Este mistério refere-se a toda a doutrina cristã, chamada «a fé». Muitas destas verdades eram desconhecidas nos tempos do Antigo Testamento.

OMISTÉRIO da DIVINDADE

1 Timóteo 3:16

Este verso refere-se ao Senhor Jesus Cristo. Antes da vinda de Cristo nunca ninguém tinha visto a perfeita piedade (grg - eusébia= devoção) numa vida humana. Quando Cristo veio, Ele deu uma demonstração prática de como uma pessoa divina é. Paulo diz que este é um grande mistério, significando que é maravilhoso. Notemos que este mistério está em absoluto contraste com o mistério da iniquidade (2 Tess. 2:7,9). É o contraste entre Cristo e o Anticristo.

OMISTÉRIO das SETE ESTRELAS

Apocalipse 1:20

As sete igrejas na visão de João são os anjos ou mensageiros das sete igrejas da Ásia. Os sete castiçais de ouro são as sete igrejas. Nos dois capítulos seguintes, o Senhor endereça carta aos anjos das 7 igrejas.

As cartas podem ser compreendidas de três formas diferentes:

1. Eram sete cartas literais escritas a sete igrejas literais que existiam no tempo de João;
2. As cartas substanciam uma visão cronológica da história da Igreja desde o Pentecostes até ao fim da era da Igreja;
3. Elas descrevem as características que pode ser encontradas na Igreja Universal em qualquer época da sua história.

Notícias

Associação Lar Vida Nova Pardilhó



Prezados Irmãos em Cristo.

O Lar Vida Nova em Pardilhó continua pela graça de Deus na sua missão de cuidar do bem-estar físico e espiritual de seus utentes. Nesta Missão temos vindo a desenvolver vários projectos seja individualmente seja em parceria com outras Instituições sempre emanados do propósito de criar actividades que permitam aos nosso utentes a ocupação de tempos livres a também os desafios que visam não só mantê-los fisicamente em actividade constante (o que nem sempre é fácil), como também estimular sua criatividade através de trabalhos manuais e outros. Na área da sua saúde, continuamos a oferecer todos os cuidados que nos são possível seja através da acção de nossa Enfermeira residente seja de outras formas como exercidos físicos regulares, Fisioterapia etc.

Continuamos a trabalhar também no sentido de provermos o Lar com todos os recursos necessários. Finamente pela graça de Deus, estamos em fase de pagar a dívida que tínhamos com o Construtor *ProZinco* de cerca de cinquenta Mil Euros e ainda estamos com boas perspectivas para aquisição de uma nova carrinha (aguardamos a resposta de Segurança Social), com lugar para duas cadeiras de rodas possibilitando assim a deslocação de alguns utentes, que só o podem fazer dessa forma. Continuamos também trabalhando no projecto de ampliação do Lar visando a criação de mais oito camas, dando resposta a muitas solicitações que nos chegam todas as semanas. Para tudo isso contamos não só com o apoio de Entidades Oficiais entre elas a Câmara de Estarreja e a Segurança Social, mas também não menos importante imprescindível o apoio de Igrejas e Irmãos particulares.

Em nosso plano de contenção de despesas temos conseguido óptimos resultados, mas apesar disso e com o aumento constante dos bens, as dificuldades continuam.. Damos graças a Deus porque todos os meses temos conseguido pagar todas as despesas de salários a manutenção do espaço.

Esta é uma obra de todos nós e a sua continuidade depende em muito de nossa visão

acerca das necessidades que hoje se fazem sentir face a população idosa de nossas Igrejas e não só. Dia 20 de Novembro tivemos nossa Assembleia Geral que apresentou o plano de orçamento para 2011 e o plano de Actividades, elegeu ainda a Nova Direcção para o triénio 2011/2013, tendo sido reeleitos a maioria dos anteriores, membros da Direcção cessante e a entrada de dois novos elementos os Irmãos Paulo Teixeira da Igreja em Silvalde para 1º Secretário da Assembleia Geral e Pedro Jorge da Igreja Baptista em Aveiro para vogal da Direcção

Contamos no próximo ano de 2011 visitar todas as Igrejas que apoiam esta Obra, apresentando um Vídeo preparado para o efeito que visa tornar mais visível o Lar Vida Nova. Para esse efeito serão em breve contactados os responsáveis das Igrejas locais.

Muitas vezes ouvimos vozes que se levantam criticando principalmente, o de nem sempre respondermos aos pedidos e internamento de idosos que nos é solicitado e queremos mais uma vez relembrar que o Lar tem limite para 36 utentes e por muito que gostássemos não podemos responder a todas as solicitações tendo sempre que optar pelos casos que nos parecem mais urgentes e socialmente mais preocupantes.

Esta é uma Obra levantada e dirigida por Deus e nós que aqui estamos, servimos acima de tudo Aquele que nos chamou a fazê-lo, Por isso colocamos todo o nosso empenho na realização desta Missão, querendo acima de tudo deixar o bom perfume de Cristo na vida de todos.

Vossas **Orações** e ajuda são por isso preciosas. E amados em lugar de falarmos mal ou criticarmos, por favor façamos aquilo que aprendemos na Palavra, de Deus, fale connosco, porque certamente assim agindo estará não só contribuindo para melhorarmos como demonstrando amor por aqueles que todos os dias aqui trabalham.

A Direcção, Funcionários e Utentes desejam a todos um final de ano Feliz e repleto das mais ricas bênçãos do Nosso Deus

Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho, do amor que para com o Seu Nome mostrastes, enquanto servistes aos santos e ainda servis. Heb 6:10

Que o Senhor a quem amamos e servimos a todos abençoe.

Manuel Alberto Silva Batata

Presidente da Direcção do Lar Vida Nova

www.larvidanova.com



O QUE É “A MINHA ESPERANÇA

Durante três noites, numa rede de televisão de alcance nacional e num horário nobre, a mensagem de esperança em Cristo será transmitida a todos os lares do país. O evangelho de Cristo será exposto, claramente, em três programas especiais, nos quais Billy Graham e Franklin Graham partilham mensagens evangelísticas, apresentam músicas cristãs de qualidade e testemunhos de crentes nacionais que partilham a sua esperança em Cristo.

No final de cada programa será estendido um convite aos telespectadores para receber o Senhor Jesus Cristo pela fé.

As igrejas evangélicas participarão mediante uma simples estratégia chamada “Mateus e seus Amigos”. Os membros das igrejas serão desafiados, formados, incentivados e providos de material.

Oportunamente abrirão os seus lares que na prática funcionarão como dezenas de milhares de “mini-estádios”, onde os crentes convidarão os familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho ou de estudo que ainda não tenham uma relação pessoal com Cristo, a ver estes programas de TV.

Durante vários meses, os “Mateus”, irão orar pelos seus convidados e ao finalizar as transmissões, ajudá-los-ão a ter um encontro salvador com Jesus Cristo.

Posteriormente, acompanhá-los-ão nos primeiros passos da sua nova vida cristã, partilhando com eles os princípios básicos da fé, até que se consolidem nas suas respectivas igrejas locais.

O projecto Minha Esperança está disponível para as igrejas evangélicas portuguesas que desejam participar.

Para isso, participe numa das reuniões de Visão que se realizarão em todo o território nacional, durante os meses entre Março e Maio do ano 2011.

Nestas reuniões, os assistentes conhecerão em detalhe as características do projecto através de folhetos, vídeos e uma conferência, receberão materiais promocionais e completarão um formulário de participação.

73.º Encontro Nacional De Anciãos e Obreiros

Data: 12 Fevereiro 2011, 10h às 17h

Local: Vila Verde - Sintra

Programa: CIIP Norte

Graças a Deus, é Natal

Por Vítor Mendes

é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi,
o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

Lc 2:11



É isso mesmo. “Thank's, God! It's Christmas!”, título de canção “hard rock” que devia ter um significado concreto...

Neste mundo, de tragédias individuais ou colectivas; de assassinatos e estropiamentos; de espezinhamento cruel da dignidade da pessoa humana; de catástrofes ambientais; de cimeiras e foruns forjados para não resolver problema nenhum dos povos; do aumento do fosso entre ricos e pobres; do ultraje do tráfico e exploração de crianças, de mulheres e homens desprotegidos quanto a tudo o que seja ganância humana; do regabofe de esbanjamento das plutocracias instaladas por todo o planeta; das bancarrota pessoais e dos estados provocados pelos mesmos que delas vão ser os únicos a lucrar a alta finança; dos religiosos que inventam seitas e religiões, ou se aproveitam das que existem, para enriquecerem ilicitamente, negando-lhes a eventual ou hipotética pureza original implícita na ideia de religar (“religare”) o homem com Deus; (eu sei lá que mais!...) ainda sabe bem pensar que É NATAL!

Refiro-me ao Natal de JESUS CRISTO, o “EMANUEL”, o “DEUS CONNOSCO”!

E outro natal não há, porque o resto são festas de bacalhau-com-batatas-e-couve, filhoses, bilharacos, rabanadas e bolo-rei,

com álcool à mistura luxos próprios das classes abastadas das sociedades da abundância em que a distribuição da riqueza é no mínimo imoral...

Em todos os quadrantes, a maioria, nem cheiro de comida ou agasalho presentem... Enquanto se come a Consoada, à porta há os sem-abrigo e os da pobreza envergonhada, em crescendo com os milhões de desempregados da actual crise global...

A consequência lógica do anúncio do Evangelho há dois milénios (“Glória a Deus nas alturas! PAZ na terra, BOA VONTADE -de Deus- PARA COM OS HOMENS”), Lucas 2:13-14, é um Natal de paz perene com Deus. Sabemos que tal mensagem não só não está de acordo com as filosofias das sociedades hodiernas, como é activamente combatida por muitos inimigos do Cristianismo. Apesar da “tolerância” e do “ecumenismo” apregoados e da apologia dos “direitos humanos”...

Herodes, cesares, torquemadas, marxs, estalines, hitlers, maos, pol-pots de todos os tempos... *Existencialismos, novas-eras, hedonismos consumismos*, do nosso conturbado agora, não obstante, permanecem frustrados nos seus intentos...

A mensagem de Belém efrata, a da Paz com Deus pela Graça mediante a Fé em Cristo Jesus, está viva e ainda

DISPONÍVEL para os homens, “para que todo aquele que N’ELE CRÊ não se perca mas tenha a vida eterna”, João 3:16. Todos os postulados humanos são para falir, mas a paz com Deus em Cristo Jesus, o Natal, permanecerá em cada homem que O receber.

“Graças, Deus! É Natal!”

Não é religião vulgar.

É uma questão de Fé em Jesus.

Cantaremos hinos de Natal não por praxe, com esperança; não submersos em confusão e desespero, mas confiantes em Jesus. Celebremos, pois, o Natal. Por negras que sejam as circunstâncias envolventes...

O MESSIAS

Em tempos que já lá vão;
Que não são dos nossos dias;
Muitos centenários passaram;
Antes que viesse o Messias.

Foi anunciado por profetas;
Mas muito tempo passou;
Só foram coisas concretas;
Quando o Anjo anunciou;
A uma virgem escolhida;
O seu nome era Maria;
Ficou muito comovida;
Transformou-se em alegria.

Disse o Anjo da Majestade;
“Pelo poder do Espírito Santo conceberás”
“Faça-se em mim a tua vontade”
Serei fiel, não volto atrás.

Será seu nome Emanuel;
Cuidarás d’Ele com ternura;
Ele é Deus e é fiel;
Vem para exprimir a doçura;
É mais doce que o mel;
Mas o mundo o procura;
O homem será cruel;
Vai leva-lo á sepultura.

Cumpriu sua promessa;
Na sua vida terrena;
A vontade de Deus era essa;
Para nós foi uma pena.
Deixou-nos o seu Amor;
Por nós sofreu a dor;
Para se pôr ao dispor;
Como nosso Salvador.

Põe Ele temos melhores dias;
Visto que consigo levou;
Todas nossas agonias;
E assim nos perdoou;
O nosso Bendito Messias.

António Augusto de Almeida